

A PRÁTICA EDUCATIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POSSIBILIDADES DE TRABALHO

Relato de Experiência

Leoni Aparecida Scroccaro¹

Cristiane Sentone²

Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel³

Resumo

O presente trabalho relata a prática educativa que envolve a Educação Ambiental na Educação Integral da E. M. CEI Professor Antonio Pietruza da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. O objetivo do trabalho foi instigar nos educandos o desejo de promover ações voltadas ao desenvolvimento sustentável. Durante o ano letivo, foram desenvolvidos projetos sobre o uso do solo, um herbanário, a horta e o jardim da escola. Os resultados foram notórios no cuidado dos educandos com o espaço cultivado por eles, no consumo dos alimentos e nos relatos das famílias dos educandos envolvidos.

Palavras Chave: Prática Educativa; Educação Ambiental; Horta; Jardinagem.

A EDUCAÇÃO INTEGRAL E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RMEC) oferta a Educação Integral por meio de escolas integrais e unidades de educação integral. O termo *integral* remete a algo completo, inteiro, logo, é pensar além da permanência do educando no ambiente escolar, primando a formação do educando em todas suas dimensões (CURITIBA, 2016).

Na RMEC, a Educação Ambiental percorre por todas as unidades escolares por meio de projetos que a Secretaria Municipal de Educação (SME) propõe. Por outro lado, as escolas que atendem os educandos em período integral oferecem a prática educativa que envolve a Educação Ambiental em formatos diversos, utilizando como metodologia oficinas para a realização dessas práticas. O Caderno Pedagógico da Educação Integral (CURITIBA, 2016, p. 17) destaca que:

Nesse sentido, o trabalho por oficinas apresenta-se como uma possibilidade a mais para o desenvolvimento das práticas da Educação em Tempo Integral, pois essa forma de encaminhamento vem ao encontro da necessidade de uma metodologia

¹ Professora responsável pela prática educativa de meio ambiente da EM CEI Prof. Antonio Pietruza. Curitiba-PR. emapietruza@sme.curitiba.pr.gov.br

² Articuladora da Educação Integral da EM CEI Prof. Antonio Pietruza. Curitiba-PR. cristianesentone1974@gmail.com

³ Pedagoga da EM CEI Prof. Antonio Pietruza. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação PUC PR. Curitiba-PR. jaquenagel@gmail.com

diferenciada, pela qual os estudantes têm a oportunidade de colocar a “mão na massa”, fazer experiências, levantar hipóteses e analisar resultados. O caráter exploratório das oficinas permite aos estudantes vivenciarem situações de aprendizagem que possibilitarão usufruir dos reais benefícios da educação no tempo ampliado.

O trabalho por oficinas constitui uma forma de aprender e ensinar baseado no princípio do aprender fazendo, que valoriza os saberes das crianças, aproximando pensamento e experiência por meio de um trabalho cooperativo entre os envolvidos: estudantes e professores.

Conforme o documento acima, podemos constatar que as oficinas possibilitam aos educandos vivência e experiência com a prática da EA, oportunizando a formação do sujeito integral no contexto da escola pública.

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA E.M. CEI PROF. ANTONIO PIETRUZA

Durante o ano de 2016, os educandos que frequentam a escola no período integral participaram da prática educativa de Educação Ambiental que envolveu quatro oficinas de forma integrada. As quais foram: O uso do solo, herbanário, horta e jardinagem.

A oficina que aprofundou o conhecimento sobre o solo deu início a todo o trabalho, para que os educandos conceituassem os objetos de estudo das próximas oficinas. Neste momento, foram realizados vários experimentos sobre os tipos de solo, discutido sobre a influência do uso de agrotóxicos e o cuidado com o solo.

Em seguida, foi montado com os educandos o herbanário, com conceitos sobre a ação de algumas plantas na saúde humana, a etnofarmacologia, a história da medicina e a necessidade do controle sobre o uso de medicamentos.

A partir da elaboração do herbanário, iniciou-se também a construção da horta na escola. Foi possível apresentar aos educandos concepções sobre alimentação saudável, preservação ambiental, o cultivo como fonte de alimento e de renda e as características das plantas e sua relação com o ambiente, a sociedade e a tecnologia.

Em consonância as atividades já citadas, também foram idealizados e organizados pelos educandos os jardins da escola, com o intuito de revitalização do espaço, cuidado e estímulo ao trabalho em grupo.

REFLEXÕES E CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO COM OS EDUCANDOS.

Nas práticas educativas da Educação Integral é preciso ter a dimensão qualitativa no trabalho com o educando, oportunizando, assim, a ampliação e aprofundamento significativo de conhecimentos para os estudantes (CURITIBA, 2016a)

A EA amplia a visão de mundo dos educandos. Carvalho (2006, p. 37) corrobora quando apresenta sobre EA como a inter-relação entre natureza e sociedade:

A EA surge em um terreno marcado por uma tradição naturalista. Superar essa marca, mediante a afirmação de uma visão socioambiental, exige um esforço de superação da dicotomia entre natureza e sociedade, para poder ver as relações de interação permanente entre a vida humana social e a vida biológica da natureza.

Superar a visão dicotômica e sensibilizar a comunidade escolar que a EA perpassa por vários caminhos, componentes curriculares e situações da vida cotidiana é também responsabilidade da escola.

Ao longo do ano de 2016 foi possível perceber pequenas mudanças nos hábitos dos educandos, por meio de todo trabalho que foi realizado. Como a escola é integral, até o consumo dos alimentos produzidos na horta durante o almoço foi um momento de grande satisfação. O relato das pessoas que participaram de forma colaborativa, envolvendo-se com a prática afirma o sucesso do projeto.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CURITIBA. **Caderno Pedagógico de Educação Integral**. Disponível em: <http://multimidia.cidadedoconhecimento.org.br/CidadeDoConhecimento/lateral_esquerda/menu/downloads/cadernos_pedagogicos/Educacao%20Fundamental/Educacao%20Integral/EducacaoIntegral.pdf> Acesso em: 15 nov. 2016.

_____. **Caderno Pedagógico Subsídios à Organização do Trabalho Pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Curitiba**. Disponível em: <http://multimidia.cidadedoconhecimento.org.br/CidadeDoConhecimento/lateral_esquerda/menu/downloads/cadernos_pedagogicos/Educacao%20Fundamental/Pedagogo/Subsidios%20a%20Organizacao%20do%20Trabalho%20Pedagogico.pdf> Acesso em: 15 nov. 2016a.